

## VISÃO DO CORREIO

# Enem é desafio para jovens e governo

Os dois próximos domingos (3 e 10 de novembro) serão desafios para os 4,3 milhões de jovens inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e também para o governo federal, que criou o programa Pé-de-Meia com o intuito de manter os jovens e adultos, entre 14 e 24 anos, no banco escolar para que conclua o ensino médio e cheguem a uma cadeira nas universidades.

Lançado em março deste ano, o programa de incentivo financeiro atende a cerca de 4 milhões brasileiros que cumprem as seguintes exigências: ser matriculado em escola pública ou no Educação para Jovens e Adultos (EJA), integrar família inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), comprovar frequência escolar mínima de 80%, ter aprovação na conclusão do ano letivo e participar dos exames obrigatórios. Por sua vez, o Enem, criado em 1998, tem, entre os desafios atuais, reduzir o alto número de candidatos que não vão fazer a prova.

Agora, o Pé-de-Meia também começará a ser testado. Garantir R\$ 200 aos que compareçam ao Enem e manter uma poupança que pode render aos estudantes, após os três anos do ensino médio, mais de R\$ 9 mil são benefícios capazes de conter a evasão escolar e a abstenção a cada edição do exame?

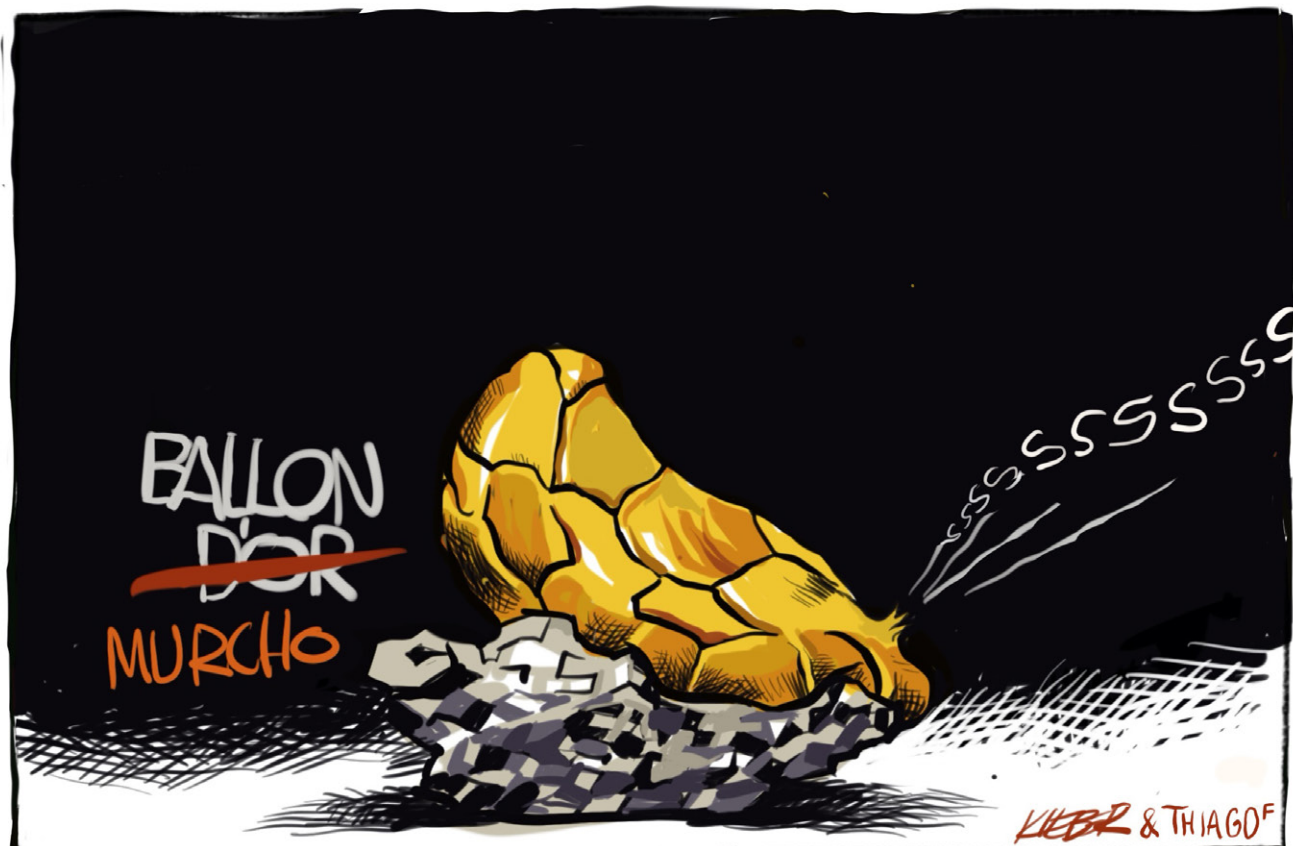
Na análise da Todos pela Educação (TPE), uma organização da sociedade civil, o programa governamental é bastante relevante, com grande potencial de impacto, mas não pode ser compreendido como solução para os problemas do ensino médio. Para a entidade, a escola tem de ser atraente, acolhedora, a fim de que os jovens a percebam como elemento que permitirá a concretização do seu projeto de vida. Ao mesmo tempo, é indispensável um olhar aos profissionais de educação, que demandam melhores condições de

trabalho, integração entre educação e tecnologia, melhoria da infraestrutura física e digital das unidades de ensino, bem como ampliação das escolas de tempo integral.

Reduzir ou eliminar os índices de abstenção do Enem é um dos desafios da nova política de educação. O percentual variou entre 27% e 34% desde 2010. Em 2020, em meio à pandemia da covid-19, 55% dos inscritos faltaram ao exame. Ano passado, a abstenção chegou a 32%.

A evasão e a abstenção também têm relação com a falta de motivação dos estudantes, a desconexão entre o currículo e a realidade do aluno, dificuldade financeira, problemas familiares, o ambiente doméstico instável, gravidez precoce, bullying e outras manifestações de violência são fatores que dificultam o aprendizado, dentro e fora da escola, e acabam levando a juventude ao abandono escolar. Trata-se de um ciclo que se repete, alimenta a injustiça social e econômica tangível no país e impacta significativamente na realidade das novas gerações.

Ainda que o Pé-de-Meia seja bem-sucedido, com redução drástica dos índices de evasão escolar no ensino médio e da abstenção no Enem, há o desafio de traçar iniciativas que permitam aos ingressantes das universidades terem condições adequadas para concluir o aprendizado — o índice de estudantes que abandonam a educação superior no Brasil chega a 57,2% entre redes pública, privada e ensino presencial e a distância (EaD), segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2024, do Instituto Simesp. Os obstáculos que levam muitos jovens a largarem os estudos estão visceralmente associados às desigualdades sociais e econômicas de expressiva parcela da sociedade.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Vini Jr. 1

A Bola de Ouro é um prêmio político demais. Quem acompanha futebol semana a semana sabe que, nesta última temporada, ninguém jogou mais bola do que o Vini Jr. Mas, na Europa, não gostam dele. Vão ter que aguentar. Torço para o Barcelona e quero que o Real Madrid perca tudo. Mas é um absurdo o Vini não ganhar essa bola de ouro.

» **Rafael Lobato**  
Brasília

### Vini Jr. 2

Não fiquei revoltado com o resultado da Bola de Ouro. O Vini Jr. joga muita bola, mas, por outro lado, provoca a torcida adversária e não joga bem na Seleção. Neymar jogou muito mais do que ele e também não ganhou. Agora, teremos um monte de teorias da conspiração. Ela ainda irá ganhar, mas tem que amadurecer muito.

» **Homero Júnior**  
Brasília

### Eleições

Ninguém foi vitorioso nas eleições municipais. Algumas figuras carimbadas, não pelo seu bom desempenho à frente ao Executivo municipal foram reconduzidas no cargo. A mesma tragédia ocorreu nos legislativos. Gente que está associada ao crime organizado, que tem assessores fantasmas e são citados em processos cabeludos não depostos pela sociedade. Isso tem tudo a ver com a educação no país, que embaça compreensão das pessoas, tornando-as incapazes de uma análise crítica da realidade. Estão apanhando na cara, mas continuam idolatrando o seu agressor. Esse é grande resultado das eleições deste ano.

» **José Américo Santos**  
Octogonal

### Indicações

Não à toa a corrupção vive

solta neste país. Algumas pessoas chegam a elevados cargos na hierarquia do serviço público não por formação ou competência, mas por indicação. Desde quando essa pessoa vai fiscalizar e apresentar denúncia a quem a apadrinhou, mesmo que a pessoa esteja cometendo algum crime contra a sociedade? Quando vejo a imprensa informar que fulano mais beltrano “negociam” um nome para ocupar uma vaga no alto escalão de um ministério, um tribunal ou uma estatal, dá para entender que aí tem algo de errado.

» **José Pedro Almeida**  
Cruzeiro

### Ofensas

Estão ficando cansativas essas críticas e manifestações de desmoralização à maior autoridade do país, o presidente Lula. Será que esses bolsonaristas não se cansam de desejar coisas ruins para as autoridades do Executivo e do Judiciário? Se eles, realmente, querem voltar à Presidência, não será dessa forma que vão conseguir. O Brasil precisa de bons projetos para o seu fortalecimento junto aos países subdesenvolvidos. Entendo que nenhum cidadão, seja de esquerda, da extrema-direita ou do centro, deseja o mal para o nosso Brasil. Sugiuro que os parlamentares esqueçam as briguinhas e as ofensas e passem a trabalhar para o bem-estar e o fortalecimento do país. Foi para isso que foram eleitos.

» **Evanildo Sales Santos**  
Gama

### Libertadores

É um absurdo barrar os torcedores do Botafogo no jogo no Uruguai. Os torcedores do Uruguai vêm ao Brasil, quebram tudo, destroem o estádio do Botafogo, e quem é punido é a torcida que já comprou etc.? O governo federal tem que entrar nessa causa. Isso é um absurdo total!

» **Welton Lima**  
Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Eleição virou sinônimo de violência. A abstenção ficou próxima de 30%, só não superou a da eleição de 2020, durante a pandemia.**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

**Quem venceu foi o orçamento secreto, e o Brasil é o principal perdedor.**

**Eliana Honorato** — Brasília

**Anistia aos vândalos de 8 de janeiro é associação com o crime organizado.**

**Luzia Almeida** — Asa Sul

**Que tristeza e quanta covardia! Os feminicídios não param de ocorrer no DF.**

**José Oliveira** — Asa Sul

**Lamentável saber que o deputado Eduardo Suplicy está com câncer, uma doença triste.**

**Joana Mendes** — Asa Sul

**Homem é flagrado com jacaré vivo amarrado na traseira de um veículo: enquanto as penas para maus-tratos contra animais continuarem tão brandas, vamos seguir vendo esses absurdos!**

**Beatriz Torres** — Brasília

## Erramos

*Diferentemente do que foi publicado na reportagem Vitória de Caiado em Goiânia (edição de 28 de outubro, página 4), o prefeito eleito de Goiânia Sandro Mabel (União) não é sócio da Gama Sucos e Alimentos (GSA). Ele faz parte da Gama Internacional.*



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Barra 68 — Sem perder a ternura

Filme incluído na programação da mostra que homenageia os 80 anos do premiado documentarista Vladimir Carvalho, que ocorre de 9 de abril a 11 de maio, no Centro Cultural Banco do Brasil de Brasília, *Barra 68 — Sem perder a ternura* será objeto de debate hoje, às 19h30, no canal da Associação Brasileira de Imprensa no YouTube. Além do diretor, haverá a participação de Sílvia Tandler, Dermeval Netto e Maria do Rosário Caetano, tendo Ricardo Cotta como mediador, sob a coordenação de Zezé Sack.

O documentário resgata as agressões sofridas pela Universidade de Brasília (UnB) desde o golpe de 1964 até os acontecimentos de 1968, quando tropas militares ocuparam o campus, prenderam e atiraram em estudantes. Quatrocentos deles foram detidos numa quadra de esportes, próxima ao Restaurante Universitário. Narrado pelo ator Othon Bastos, o filme traz depoimentos de Oscar Niemeyer, Roberto Salmeron, do ex-reitor José Carlos Azevedo, Cacá Diegues, Jean-Claude Bernardet, Ana Miranda, Marcos Santilli, de familiares de Honestino Guimarães, entre outros. *Barra 68* recebeu

premição nos festivais de cinema de Brasília, Fortaleza e Recife e foi selecionado nos festivais de São Paulo, Havana e Friburgo (Suíça).

Sobre *Barra 68*, Vladimir Carvalho falou com exclusividade para o *Trilha Sonora*. “Cheguei em Brasília em 1970, decidi e logo quis me fixar aqui. Pude perceber, na cidade, amplas temáticas para serem exploradas por um documentarista. Como professor de cinema da UnB, recebi de um aluno, o Miguel Freire, uma fita de 16 milímetros de Hermano Penna sobre a detenção de 400 alunos numa quadra de basquete da universidade, quando da invasão de forças militares e policiais em 1968. Vi ali a possibilidade de produzir o documentário feito entre 1999 e 2000. *Barra 68* é um documentário de muita relevância em minha obra”.

*Ao reproduzir o artigo publicado no Trilha Sonora, blog que mantive, por algum tempo, hospedado no Correio Braziliense, reverencio o grande documentarista, professor e intelectual Vladimir Carvalho, que partiu para outra dimensão quinta-feira última, deixando muita saudade e um precioso legado.*

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias:  
Atendimento pessoal para jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)